

Brasil poderá pedir nova prorrogação

aos credores

BRASÍLIA — A expectativa dentro do Governo é de que a retomada das negociações com os bancos credores deverá ficar para setembro. Por isso mesmo, não está descartada a possibilidade de o Brasil solicitar aos banqueiros uma nova prorrogação por mais 90 dias, do acordo de "rolagem" automática das amortizações, vencido em 31 de maio deste ano. A terceira prorrogação termina a 31 de agosto.

Um técnico governamental que participa das negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) explicou ontem que as conversas poderão ser reiniciadas no próximo dia 22, devendo consumir os restantes dias de julho e ainda uma boa parte de agosto. Além disso, o mês de agosto é o de férias de verão nos Estados Unidos e o informante acredita que dificilmente se teria condições de reunir todos os banqueiros para iniciar as negociações.

Um novo pedido de prorrogação por 90 dias não deverá encontrar maiores dificuldades junto aos banqueiros credores, na opinião dessa fonte, que citou os casos do México, Venezuela, Chile e Filipinas, países que chegaram a pedir até mesmo cinco prorrogações antes de fechar um acordo definitivo com os bancos.

Essa demora na retomada das negociações com os bancos não deve ser interpretada como indicador de desentendimentos entre o Brasil e a comunidade financeira internacional, segundo explicou a fonte. Ela decorre unicamente da estratégia definida pelo atual Governo no sentido de definir primeiro a sua política de ajustamento econômico para somente depois acertar os acordos com o FMI e com os bancos.